



Conceito, Cientificidade, Métodos, Objetos e Finalidades da Criminologia

Criminologia p/ Delegado da PC/PR

Prof. Diego Pureza

Sumário

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
DIFERENÇAS ENTRE DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL	5
CONCEITO, CIENTIFICIDADE, MÉTODOS, OBJETOS E FINALIDADES DA CRIMINOLOGIA	6
CONCEITO DE CRIMINOLOGIA	6
CIENTIFICIDADE	7
MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA	8
OBJETOS DA CRIMINOLOGIA	8
<i>Delito/Crime:</i>	9
<i>Delinquente/Criminoso:</i>	9
<i>Vítima:</i>	10
<i>Controle Social:</i>	10
FINALIDADES (FUNÇÕES) DA CRIMINOLOGIA	11
QUESTÕES COMENTADAS PELO PROFESSOR	12
LISTA DE QUESTÕES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
GABARITO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
RESUMO DIRECIONADO	38

Apresentação



Prezado(a) aluno(a), quem vos escreve é o professor Diego Pureza. Afirmo que preparei esta aula com o máximo de zelo em todos os detalhes de modo à direcioná-lo(a) ao **acerto de todas as questões que versem sobre Criminologia no concurso para a PC/PR, precisamente para o cargo de DELEGADO.**

Isso mesmo! A ideia não é só alcançar média considerável de acertos, e sim acertar todas as questões. Ao estudar por meio do nosso material, você perceberá ao chegar no final, que esta não é tarefa das mais difíceis.

Nesse sentido, cumpre destacar que a banca NC/UPFR não tem tradição em cobrar a disciplina Criminologia em seus certames. Há pouquíssimas questões sobre essa matéria. Mesmo assim, com base nas poucas questões já cobradas, dá para perceber que a Criminologia é abordada de modo similar em comparação com outras bancas. Por esse motivo, incluiremos questões de outras bancas para testar os seus conhecimentos.

Sendo assim, ao conjugar os estudos da parte teórica – vale dizer, que foi escrita de forma simplificada, com linguagem objetiva e organização voltada para os concursos públicos –, bem como com a realização de todas as questões de concursos públicos anteriores –, não restará sombra de dúvida de que o tema estará sobre o seu inteiro domínio.

Logo, não será tarefa das mais difíceis acertar tudo o que vier pela frente sobre o tema desta aula (e com as aulas seguintes não será diferente, ante a extrema previsibilidade das bancas).

Antes de falarmos propriamente desta aula, sugiro que assista o vídeo **DIREÇÃO INICIAL** que preparei para você apresentando o curso e dando dicas muito preciosas sobre como entender e estudar a Criminologia para a PC/PR. Segue o link:

<https://youtu.be/SSJ3vFyH1Hs>



São características de nossas aulas:

- Selecionar apenas os assuntos que interessam e que são efetivamente cobrados em concursos públicos: afastamos os assuntos presentes em manuais que nunca foram objetos de cobrança ou que foram cobrados uma ou outra vez na história dos concursos públicos;

- Objetividade e clareza: linguagem clara e descomplicada, para facilitar a compreensão até mesmo do aluno ou aluna que eventualmente tenha grande dificuldade de compreensão da Criminologia;
- Esquemas gráficos e tabelas que tornam o material mais agradável para a leitura e análise;
- Bateria com diversas questões de diversas bancas trabalhando a Criminologia.

Nesta aula você terá

Curso completo em VÍDEO

Teoria e resolução de exercícios sobre TODOS os pontos já cobrados em concursos públicos

Curso completo escrito – PDF

Teoria e resolução de exercícios sobre TODOS os pontos já cobrados em concursos públicos

Acesso direto ao Professor

Diante de eventuais dúvidas, você poderá contar DIRETAMENTE comigo!

Portanto, dedico as páginas seguintes à você, onde certamente, ao final dos estudos, encontrará facilidade em enfrentar questões que versem sobre a Criminologia.

Bons estudos!

Diego Luiz Victório Pureza

Advogado.

Professor de Criminologia, Direito Penal e Legislação Penal Especial em diversos cursos preparatórios para concursos públicos.

Pós-graduado em Ciências Criminais.

Pós-graduado em Docência do Ensino Superior

Pós-graduado em Combate e Controle da Corrupção: Desvios de Recursos Públicos.

Palestrante e autor de diversos artigos jurídicos.



@prof.diegopureza



Prof. Diego Pureza

DIFERENÇAS ENTRE DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL

Direito penal: é a ciência penal responsável por analisar os fatos humanos considerados indesejados, define quais fatos devem ser rotulados como crimes ou contravenção penal, anunciando pena.

Ocupa-se do crime enquanto **norma**.

Exemplo: é crime a lesão no ambiente doméstico e familiar.

Criminologia: Conforme aprofundaremos em capítulo seguinte, trata-se de ciência empírica que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o comportamento da sociedade.

Ocupa-se do crime enquanto **fato**.

Exemplo: quais fatores contribuem para a violência doméstica e familiar.

Política criminal: é a ciência penal responsável por trabalhar as estratégias e meios de controle social da criminalidade.

Ocupa-se do crime enquanto **valor**.

Exemplo: estuda como diminuir a violência doméstica e familiar.

Ciências Penais			
	Direito Penal	Criminologia	Política Criminal
Finalidade	Analisando fatos humanos indesejados, define quais devem ser rotulados como infrações penais, anunciando as respectivas sanções.	Ciência empírica que estuda o crime, a pessoa do criminoso, da vítima e o comportamento da sociedade.	Trabalha as estratégias e meios de controle social da criminalidade.
Objeto	O crime enquanto norma .	O crime enquanto fato .	O crime enquanto valor .
Exemplo	O Direito Penal define o crime de homicídio.	A Criminologia estuda o fenômeno do homicídio, o agente homicida, a vítima e o comportamento da sociedade.	A Política Criminal estuda formas de diminuir o homicídio.

CONCEITO, CIENTIFICIDADE, MÉTODOS, OBJETOS E FINALIDADES DA CRIMINOLOGIA

Eis um tema extremamente cobrado em todos os concursos públicos em que a Criminologia é cobrada no edital. Não é incomum encontrar duas, três ou até mais questões sobre tudo o que trabalharemos nesta aula na mesma prova de concurso público.

O problema é que ao ler livros sobre o assunto o(a) aluno(a) percebe que está diante de tema excessivamente teórico. A forma como costumam expor o tema em livros acaba dificultando a compreensão e forçando o(a) aluno(a) a se limitar em decorar frases e expressões.

A forma como tema será abordado a seguir priorizará a didática e a objetividade, para que o(a) aluno(a) entenda todos os tópicos e perceba a maneira como são efetivamente cobrados em concursos públicos sem perder tempo!

CONCEITO DE CRIMINOLOGIA

Criminologia pode ser definida como **ciência autônoma, empírica e interdisciplinar**, que se preocupa em estudar, por meio de métodos biológicos e sociológicos, o crime/delito, o criminoso/delinquente, a vítima e o controle social, com escopo de controle e prevenção da criminalidade, tratando do crime como problema social.

Este conceito é muito cobrado em concursos públicos, merecendo explicações detalhadas das expressões em destaque acima, bem como afastando falsas definições da criminologia frequentemente lançadas em alternativas erradas como armadilhas em questões de concursos públicos.

- **Ciência autônoma:** a Criminologia é entendida como ciência autônoma e independente, por possuir função, métodos e objetos próprios. Logo, é incorreto afirmar que a Criminologia é um ramo, sub-ramo, "braço", complemento ou extensão de outro ramo do saber (exemplo: a criminologia não é um "braço do Direito Penal);
- **Empirismo:** trata-se de todo conhecimento proveniente da experiência, captado pelo mundo externo, físico, por meio dos sentidos. A Criminologia visa chegar a conclusões seguras por meio de casos concretos, reais, de crimes, observado os detalhes do ocorrido, tais como o local do crime, comportamento da vítima, motivações e comportamento do criminoso, reação da sociedade, etc. Após a observação dos fatos (empirismo ou método experimental) é que a Criminologia chega a uma conclusão;
- **Interdisciplinaridade:** apesar de se tratar de ciência autônoma, a Criminologia reúne e leva em consideração os resultados de outros ramos do saber, tais como a sociologia, biologia, psicologia, medicina legal, etc. Ademais, importante diferenciar interdisciplinaridade de multidisciplinaridade. A interdisciplinaridade (característica da Criminologia) é mais profunda, reunindo conhecimento de outros ramos do saber que convergem entre si, chegando a conclusões harmônicas, uniformes. Por outro lado, a multidisciplinaridade (não é característica da Criminologia) é mais esparsa, na medida em que apresenta diversas conclusões de vários ramos do saber, cada qual chegando a resultados de modo

independente, ou seja, cada qual apresentando sua visão de determinado ponto de vista sem a preocupação de considerar as demais visões.

Além disso, quando se busca a origem do crime, a Criminologia se vale da chamada **Etiologia Criminal**: ciência que estuda as origens e causas do crime, também chama de **Criminogênese** (Gênese=origem + crime).

Sendo assim, definida a Criminologia, como forma de afastar qualquer dúvida, podemos destacar **o que a Criminologia não é**:

- **Não é teórica**: não se limita aos mundo das ideias, mas possui aplicação prática;
- **Não é normativa**: a ciência que prescreve regras (define crimes) e sanções é o Direito Penal. Conforme já tratamos, a Criminologia é ciência empírica;
- **Não é ciência do "dever ser"**: O Direito Penal é um bom exemplo de ciência do "dever ser", preocupando-se em prescrever condutas para que as pessoas não as pratiquem. Já a Criminologia, por analisar os fatos por meio dos sentidos, busca identificar a realidade em si, ou seja, **a Criminologia é uma ciência do "ser"**.
- **Não é uma ciência exata**: em se tratando de ramo do saber operado por seres-humanos, analisando fatos e outros seres-humanos, a Criminologia é uma ciência humana, passível de erro, sem conclusões de caráter infismável, ao contrário das ciências exatas.

Para finalizar este primeiro tópico, cumpre destacar que a Criminologia moderna se subdivide em dois ramos:

Criminologia Geral:

Consiste na comparação, sistematização e classificação dos resultados no âmbito das demais ciências criminais acerca dos seus objetos. Em outros palavras, todos os **resultados e conclusões teóricas** da criminologia são classificados como Criminologia Geral.

Criminologia Clínica (Microcriminologia):

Trata-se da aplicação concreta dos conhecimentos teóricos (Criminologia Geral) para o tratamento dos criminosos, estudando a pessoa do criminoso em busca de sua ressocialização. Como já afirmamos, a criminologia não se limita a teoria (teórica), possuindo aplicação prática. Tal aplicação prática é chamada de Criminologia Clínica (também chamada de Microcriminologia).

CIENTIFICIDADE

A Criminologia possui *status* de ciência autônoma, especialmente por contar com função, métodos e objetos próprios.

A cientificidade defende que a Criminologia tem o condão de fornecer informações dotadas de confiabilidade e validade sobre o crime. Ainda assim, cumpre destacar novamente que em se tratando de uma ciência eminentemente humana (e não exata), a Criminologia não possui a força de apresentar resultados e conclusões absolutas, de certeza inquestionável. Apresenta informações fragmentadas, parciais, provisórias. Todavia, por se tratar de ciência empírica, busca alcançar conclusões compatíveis com a realidade.

Por fim, muito cuidado para não enxergar a Criminologia como uma mera acumuladora de dados ou estatísticas sobre o delito. Mais do que isso, a Criminologia visa avaliar e interpretar o crime em sintonia com a realidade. As informações não são neutras (são parciais), mas não há como negar que contribuem para a compreensão do crime enquanto fenômeno social.

MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA

A Escola Positivista (tema para aula específica) foi responsável por introduzir a fase científica da criminologia, generalizando a aplicação do método empírico (experimental) na análise do fenômeno criminal.

A partir daí, podemos afirmar que a Criminologia utiliza-se dos métodos **empírico/experimental** e **indutivo**, valendo-se de métodos **biológico** e **sociológico**.

Métodos da Criminologia			
Experimental/ Empírico	Indutivo	Biológico	Sociológico
Analisa o universo do ser, baseando-se na análise de casos concretos e na experiência	Trabalhando com casos concretos, parte de características específicas para, só após, fixar conclusões gerais. Primeiro se conhece a realidade para depois explicá-la	Análise de fatores orgânicos e individuais do ser humano	Analisa fatores sociais, tais como costumes, reações coletivas, culturais, opinião pública, etc.

IMPORTANTE: Cuidado para não confundir o método indutivo com o chamado método dedutivo. O método indutivo, conforme acima, analisa casos específicos para depois chegar a uma conclusão. O método dedutivo toma caminho exatamente oposto, partido de uma premissa maior (ideia geral por meio da dedução), para após aplicá-la aos casos concretos. Perceba que o método dedutivo corre enorme risco de falhar, já que parte de ideias para a aplicação prática, sem o compromisso de se assegurar que tais premissas maiores correspondem à realidade.

OBJETOS DA CRIMINOLOGIA

Atualmente, o estudo da Criminologia apoia-se em quatro elementos essenciais (4 objetos): o **delito**, o **delinquente**, a **vítima** e o **controle social**.

Delito/Crime:

O crime/delito é um fenômeno presente nas sociedades (não há crime em vida isolada, afastada do corpo social) e revela múltiplas facetas, sendo, antes de tudo, um problema social.

A Definição de **crime** da Criminologia é muito diferente comparada à definição apresentada pelo Direito Penal.

Sob a ótica da Criminologia, o crime deve preencher os seguintes elementos constitutivos:

- a) Repetição do fato criminoso perante à sociedade (fatos isolados não se atribuem o caráter de crime);
- b) Produção de sofrimento efetivo à vítima e à sociedade (caráter aflitivo);
- c) Práticas reiteradas do crime de forma distribuída no território nacional (não se tratando de um problema meramente local);
- d) Conclusão consensual acerca de sua etiologia (estudo da origem e causa do crime) e das técnicas de intervenção para seu enfrentamento eficaz.

Sendo assim, podemos afirmar que sob a ótica da Criminologia, crime é um fenômeno social com múltiplas faces, a exigir uma abordagem ampla que não pode dispensar de outros ramos do saber para a sua devida e apurada compreensão.

Delinquente/Criminoso:

A definição de delinquente varia conforme a ótica de cada escola. Vejamos as principais:

- Escola Clássica: o criminoso é equiparado à figura bíblica do pecador, pois utilizou seu livre-arbítrio para praticar o mal. Poderia e deveria ter escolhido o bem, mas decidiu pelo caminho criminoso/pecaminoso.

- Escola Positivista Antropológica: o delinquente passa a ser visto como um ser atávico, consequência de suas anomalias patológicas (análise biológica) ou de frutos negativos alheios (estudos sociais), que de um modo geral já nascia criminoso (hereditariedade).

- Escola Correcionalista: conhecida como uma espécie de proteção dos criminosos, leciona que a pena deve possuir função meramente terapêutica, pedagógica e piedosa, isso porque enxergava o criminoso como alguém que necessitava de ajuda, incapacitado de autocontrole, inferior aos demais cidadãos, débil.

- Filosofia Marxista: originada da filosofia do alemão Karl Marx, define o criminoso como vítima da sociedade e do sistema capitalista, criando uma espécie de determinismo econômico e social. Apesar de Marx não ter se dedicado em suas obras às questões criminais, sua filosofia foi importada para a criminologia especialmente por meio da Teoria Crítica/Radical/Nova Criminologia.

VISÃO ATUAL: "a visão atual do criminoso é de um ser normal, isto é, não é o pecador dos clássicos, não é o animal selvagem dos positivistas, não é o coitado dos correcionalistas e nem a vítima da filosofia marxista. Trata-

se de homem real do nosso tempo, que se submete às leis e pode não cumpri-las por razões que nem sempre são compreendidas por seus pares”¹.

Vítima:

Vítima é a pessoa, física ou jurídica, que sofreu, direta ou indiretamente, os efeitos da ação danosa do delinquente.

Os estudos, características, teorias e conceito de vítima na Criminologia são muito mais amplos que a vítima estudada pelo Direito Penal. O tema será aprofundado quando do estudo da “Vitimologia”.

Controle Social:

Toda convivência mínima em sociedade precisa de mecanismos e de instrumentos que assegurem a harmonia de seus membros. Busca-se a prevalência dos padrões de comportamento sociais dominantes.

Nesse sentido, podemos destacar o conceito do professor Paulo Sumariva que define controle social como “o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover a submissão dos indivíduos aos modelos e normas de convivência social”.²

A sociedade possui dois sistemas de controle: **Controle/Agentes Informais** e **Controle/Agentes Formais**. Vejamos cada um:

- Controle/Agentes sociais INFORMAIS:

São constituídos por aqueles indivíduos ou grupos responsáveis pela formação da base humana fundamental, caráter pessoal do indivíduo (sociedade civil), possuindo finalidade preventiva e educacional.

Podemos citar como exemplos: família, escola, igreja, profissão, círculo de amigos, a opinião pública etc.

Sua importância se dá pelo fato de que tais agentes atuam na vida do indivíduo desde a infância, razão pela qual são “doutrinados” num determinado comportamento que atuará de forma positiva à serem mais ou menos aceitos na sociedade.

- Controle/Agentes sociais FORMAIS:

Trata-se da chamada *ultima ratio* (última razão/trincheira do Estado no controle social), de modo à intervir sempre que os mecanismos de controle informal falharem na prevenção da criminalidade.

Em síntese, como o próprio nome já sugere (formal), são compostos por órgãos e instrumentos constituídos pelo Estado.

¹ SUMARIVA, Paulo. *Criminologia – teoria e prática*. Niterói: Editora Impetus. 5ª Edição – 2018, p. 8.

² *Obra citada*, pg. 10.

São exemplos: Polícias, Poder Judiciário, Ministério Público e a Administração Pública, conjunto de agentes denominados como Sistema da Justiça ou Justiça Criminal.

O Controle Social formal é classificado por seleções / instâncias:

Primeira Seleção / instância / primário: Apresenta-se com o início da persecução penal, visando esclarecer a autoria, materialidade e circunstâncias do crime. Caracteriza-se pela atuação da Polícia Judiciária (Polícia Civil e Federal). Já cai em concursos o fato de que a Polícia Civil é polícia judiciária integrante do controle social formal (justamente por este motivo, o objeto de estudo da criminologia que melhor representa a atuação da polícia judiciária é o controle social).

Segunda Seleção / instância / secundário: Caracteriza-se pela atuação do Ministério Público, com a oferta da denúncia em face do delinquente.

Terceira Seleção / instância / terciário: Com a tramitação do processo judicial (recebimento da peça acusatória até a condenação definitiva), caracteriza-se com a participação do Poder Judiciário.

CAUIDADO: algumas bancas de concursos, seguindo parte da doutrina, ainda incluem na 3ª seleção de controle formal as Forças Armadas e a Administração Penitenciária.

Em síntese:



FINALIDADES (FUNÇÕES) DA CRIMINOLOGIA

A Criminologia tem como **finalidade compreender e prevenir o delito, intervir na pessoa do delinquente**, e valorar os diferentes modelos de respostas à criminalidade de vários ramos do conhecimento, constituindo núcleo do saber apoiado em bases científicas.

Os autores modernos, copiosamente, escrevem que a "função linear da Criminologia é informar a sociedade e os poderes públicos sobre o crime, o criminoso, a vítima e o controle social, reunindo um núcleo de

conhecimentos seguros que permita compreender cientificamente o problema criminal, preveni-lo e intervir com eficácia e de modo positivo no homem criminoso”³.

Ou seja: indicar um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o crime.

Em síntese:

Funções da Criminologia		
Explicação científica do fenômeno criminal	Prevenção do Crime	Intervenção no homem delinquente
Conjugando os resultados de diversos ramos do saber, a Criminologia visa compreender cientificamente o fenômeno criminal	Valorando diferentes modelos de respostas ao crime, dentre modelos formais e informais, sociológicos, psicológicos e biológicos	Por meio de medidas ressocializadoras, preventivas e repressivas contra o crime de modo eficiente

Questões comentadas pelo professor

1. (VUNESP – PC/SP – Delegado de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa que indica a correta relação da Criminologia com a Política Criminal, Direito Penal ou com o Sistema de Justiça Criminal:

- a) O Direito Penal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pelo Direito Penal, e a elas se circunscreve.
- b) A Criminologia, especialmente em sua vertente crítica, tem como incumbência a explicação e justificação do Sistema de Justiça Criminal que tem por finalidade a implementação do Direito Penal e consequente prevenção criminal.
- c) A Política Criminal é uma disciplina que estuda estratégias estatais para atuação preventiva sobre a criminalidade, e que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma ponte eficaz entre a criminologia, enquanto ciência empírica, e o direito penal, enquanto ciência axiológica.
- d) A Política Criminal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pela Política Criminal, e a elas se circunscreve.

³ *Obra citada*, p. 12.

e) As teorias criminológicas da integração ou do consenso apontam o sistema de justiça criminal como fator que pode aprofundar a criminalidade, deslocando o problema criminológico do plano da ação para o da reação.

RESOLUÇÃO:

Questão interessante que, em cada alternativa, exige o conhecimento da inter-relação entre as ciências penais. As grandes armadilhas estão contidas em expressões mais técnicas que, uma vez desvendadas, ficará fácil identificar a alternativa correta. Por isso, vale a pena analisarmos cada uma das alternativas:

A) a alternativa está errada pois, ao afirmar que o Direito Penal é condicionante da Criminologia está afirmando que uma ciência depende (é desdobramento) da outras e, conforme já estudado, são ciências autônomas e independentes. O fato dos resultados de uma ciência servirem de auxílio/norte para a outra não equivale em afirmar que uma se trata de sub-ramo da outra.

B) estudaremos em aula própria diante da extensão do tema a Criminologia Crítica. Tal corrente de pensamento acusa o Sistema de Justiça Criminal como instrumento nas mãos das elites dominantes causadoras de desigualdades sociais e, por conseguinte, da criminalidade. Logo, a alternativa está incorreta justamente por dizer o contrário ao afirmar que a vertente crítica da criminologia justifica o sistema de justiça criminal, culminando na prevenção da delinquência.

C) correto. Conforme estudado, a Política Criminal é a ciência penal que trabalha estratégias visando aplicar instrumentos e mecanismos de políticas públicas na busca da prevenção criminal. Além disso, é a ciência que funciona como verdadeiro elo entre a Criminologia e o Direito Penal, tornando as três ciências penais harmônicas entre si – apesar da independência e autonomia de cada uma.

D) a alternativa está incorreta ao cometer o mesmo equívoco da alternativa "A", ao aduzir que uma ciência penal (no caso, a Política Criminal) é condicionante (relação de dependência) de outra (Criminologia).

E) ao contrário, conforme trabalharemos na aula 04, em verdade são as teorias do conflito que apontam o sistema de justiça criminal como fator que pode aprofundar a criminalidade, deslocando o problema criminológico do plano da ação para o da reação.

Resposta: C

2. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018)

A Criminologia é a ciência:

a) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.

b) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.

c) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.

d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.

e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

RESOLUÇÃO:

Conforme explanado no início da aula, eis um tema muito cobrado pela Vunesp e que, via de regra, cobra da mesma forma, alterando apenas a posição das palavras (conforme confirmaremos na análise de muitas questões seguintes). A Criminologia não é uma ciência teórica, normativa, do “dever ser”, tampouco uma ciência exata. A Criminologia é uma ciência empírica (experimental) e interdisciplinar, cujos objetos de estudo são o delinquente, o crime, a vítima e o controle social. Apenas com base nessas informações de forma objetiva, já podemos eliminar todas as alternativas incorretas (A, B, C e E), restando de forma harmônica com as observações apenas a alternativa D.

Resposta: D**3. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018)**

Com relação ao método, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do:

- a) dever ser, teórica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- b) ser, empírica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- c) dever ser, conceitual e abstrata, que se vale exclusivamente do método indutivo.
- d) dever ser, teórica e especulativa, que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- e) ser, empírica e teórica (observação da realidade), que se vale exclusivamente do método indutivo.

RESOLUÇÃO:

Eis uma questão interessante que costuma causar confusão, isso porque muitos manuais tratam dos métodos da Criminologia de forma limitada. É importante reiterar que a criminologia utiliza-se dos métodos empírico/experimental, indutivo, por meio de métodos biológico e sociológico. Aproveitamos as considerações realizadas em questão anterior para apontar os erros das demais alternativas (você perceberá que os mesmos erros se repetem exaustivamente quando o assunto é Criminologia cobrada pela banca Vunesp, motivo pelo qual não será mais possível errar esse tema depois de estudar o presente material). Vale apenas acrescentar que a Criminologia não se vale de especulação como método, e sim por meio de experiência prática, observando casos concretos e chegando a uma conclusão coerente (apesar de ser passível de falhas, está longe de se limitar a mera especulação por possuir maior robustez de elementos e seriedade de análise).

Resposta: B**4. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018)**

É correto afirmar que atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes, a saber:

- a) vítima, criminoso, polícia e controle social.
- b) polícia, ministério público, poder judiciário e controle social.
- c) crime, criminoso, vítima e controle social.

d) polícia, ministério público, poder judiciário e sistema prisional.

e) forças de segurança, criminoso, vítima, controle social.

RESOLUÇÃO:

Apesar do enunciado falar em vertentes, o que se espera é assinalar a alternativa que aponta corretamente os objetos de estudo da Criminologia. Trabalhamos de forma detalhada que a criminologia possui 4 objetos: crime/delito, criminoso/delinquente, vítima e controle social. As alternativas erradas espelham o padrão da banca em lançar diversas figuras e órgãos completamente afastados da questão na tentativa de confundir o(a) candidato(a).

Resposta: C

5. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2018)

Assinale a alternativa correta em relação ao conceito, método, objeto ou finalidade da Criminologia.

a) Por ser uma categoria jurídica, o crime não é objeto de estudo da Criminologia, que se ocupa de seus efeitos.

b) A finalidade precípua da Criminologia é fundamentar a tipificação criminal das condutas e as respectivas penas.

c) Criminologia é uma ciência auxiliar do Direito Penal e a ele se circunscreve, visto ocupar-se das consequências dele decorrentes.

d) A vítima, primeiro objeto a ser estudado pela Criminologia, deixou de ser interesse dessa ciência a partir do surgimento da vitimologia.

e) Uma das finalidades da Criminologia, no seu atual estágio de desenvolvimento, é questionar a própria existência de alguns tipos de crimes.

RESOLUÇÃO:

A questão aborda várias frentes dos temas trabalhados nesta aula, merecendo comentários apartados sobre cada alternativa:

A) A Criminologia não é categoria jurídica, e sim ciência autônoma. Além disso, ao contrário da alternativa, o crime é um dos objetos de estudo da criminologia;

B) A tipificação criminal de condutas e cominação de penas são finalidades do Direito Penal, e não da criminologia;

C) Vale sempre repetir: a criminologia é ciência autônoma, não se tratando de sub-ramo do Direito Penal;

D) A questão apresenta clara contradição. Ora, com o surgimento da Vitimologia (que, para alguns que compõem corrente minoritária, é ciência autônoma, inclusive), a vítima além de continuar sendo um dos objetos de estudo da criminologia, passou a ostentar relevância ainda maior;

E) Correto, já que é realmente uma das finalidades da Criminologia questionar algumas figuras criminosas tipificadas pelo Direito Penal. Já tivemos a oportunidade de explicar que o conceito de crime para a criminologia é muito mais amplo comparado aos conceitos apresentados pelo Direito Penal. O direito penal, por exemplo, permite a criação de crimes com base em fatos isolados com repercussão midiática (o que acontece com certa frequência no Brasil, com o chamado Direito Penal Simbólico e Midiático). A Criminologia critica a criação de tipos penais criados dessa forma.

Resposta: E

6. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2018)

O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é.

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

RESOLUÇÃO:

A presente questão pode induzir ao erro. Muitos podem acreditar que a Polícia Judiciária, por trabalhar fortemente com a investigação de crimes, poderia debruçar seus esforços sobre o crime ou sobre o criminoso. Ocorre que, considerando a finalidade de esclarecer fatos, a Polícia Judiciária acaba auxiliando no fornecimento de informações preventivas da criminalidade apontadas ao controle social, bem como traduz-se em órgão que oferta atendimento à população, vítimas ou que noticiam a prática de crimes. Por essas e outras razões, o correto é afirmar que a criminologia traduz sua função especialmente sobre o controle social (apesar de também estudar os demais objetos, todavia, com menor destaque).

Resposta: E

7. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2018)

Segundo a doutrina dominante, Criminologia é uma ciência que se serve do método.

- a) empírico.
- b) dedutivo.
- c) lógico abstrato.
- d) normativo.
- e) dogmático.

RESOLUÇÃO:

Apenas a alternativa A apresenta um dos métodos efetivamente utilizados pela Criminologia: o empirismo (experimental), ao lado de outros como o método indutivo, biológico e sociológico.

Resposta: A

8. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2018)

A polícia, o ministério público, o poder judiciário e o sistema penitenciário são instituições encarregadas de exercer o controle social.

- a) informal.
- b) terciário.
- c) primário.
- d) secundário.
- e) formal.

RESOLUÇÃO:

Em se tratando de entes que compõem a organização estatal, ou seja, pertencem à Administração Pública (polícia, Ministério Público, Poder Judiciário, etc.), a criminologia os classifica como espécies de controle formal (agentes de controle social formal).

Resposta: E**9. (VUNESP – PC/SP – Agente de Telecomunicações – 2018)**

É correto afirmar que o controle social formal é representado, entre outras, pelas seguintes instâncias:

- a) Família, Escola e Ministério Público.
- b) Igreja, Família e Opinião Pública.
- c) Escola, Igreja e Polícia.
- d) Forças Armadas, Polícia e Escola.
- e) Polícia, Forças Armadas e Ministério Público.

RESOLUÇÃO:

A presente questão basicamente inverte a exigência da questão anterior, passando a assinalar como correta aquela que aponta exemplos de controle social formal. Já destacamos que entes estatais, tais como polícia, Forças Armadas, Ministério Público, etc., são exemplos desta modalidade de controle. Como exemplos de controle social informal (sem vínculo formal com o Estado), podemos destacar a família, igreja, escola, círculo de amizade, etc.

Resposta: E**10. (VUNESP – PC/SP – Agente de Telecomunicações – 2018)**

A criminologia:

- a) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- b) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- c) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- d) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- e) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.

RESOLUÇÃO:

Mais uma questão, no mesmo ano de 2018, cobrando os elementos do conceito de criminologia. Conforme exaustivamente trabalhamos, a alternativa A aponta corretamente todos os elementos. Cumpre reiterar que a criminologia não é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se valeria dos métodos biológico e sociológico.

Resposta: A**11. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018)**

É correto afirmar que a Polícia Civil é uma:

- a) Polícia Administrativa, que integra o controle social formal.
- b) Polícia Administrativa, que integra o controle social formal e informal.
- c) Polícia Judiciária, que não integra o controle social.
- d) Polícia Judiciária, que integra o controle social formal.
- e) Polícia Judiciária, que integra o controle social informal.

RESOLUÇÃO:

Cediço que a Polícia Civil, ao lado da Polícia Federal, é espécie de Polícia Judiciária, tendo como finalidade a apuração de infrações penais e sua autoria. Além disso, podemos classificá-la como integrando do controle social formal por se tratar de órgão pertencente ao Estado (portanto, formalizado).

Resposta: D

12. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2018)

O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é:

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

RESOLUÇÃO:

Em capítulo inicial, tivemos a oportunidade de apontar os quatro objetos da Criminologia: crime, criminoso, vítima e controle social. Também tivemos a oportunidade de apontar que a Polícia Civil integra o controle social formal (diante do vínculo estatal). Logo, a polícia judiciária, de modo genérico, possui a função principal de controle social.

Resposta: E

13. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014)

A ciência que estuda a criminogênese é chamada de.

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

RESOLUÇÃO:

Quando se busca a origem do crime, a Criminologia se vale da chamada Etiologia Criminal: ciência que estuda as origens e causas do crime, também chama de Criminogênese (Gênese=origem + crime).

Resposta: D

14. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2013)

Entende-se por Etiologia Criminal a ciência que estuda e investiga.

- a) a criminalística, isto é, o processo de desenvolvimento do crime.
- b) a transmissão congênita de fatores psicológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.
- c) a criminogênese, que objetiva explicar quais são as causas do crime.
- d) o fenômeno do delito e as formas de prevenção secundária.
- e) a transmissão genética de fatores biológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.

RESOLUÇÃO:

Questão inverte o pedido comparado a questão anterior (demonstrando mais uma vez a "criatividade" da banca em inovar nas questões). Conforme acima, Etiologia Criminal também é conhecida por Criminogênese.

Resposta: C

15. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014)

Segundo a doutrina dominante, a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: a criminologia _____ que consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do seu objeto; e a criminologia _____ que consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

- a) prática ... social.
- b) comparativa ... observativa.
- c) geral ... clínica.
- d) individual ... científica.
- e) metódica ... particular.

RESOLUÇÃO:

Conforme trabalhamos no início da aula, podemos, em resumo, destacar que Criminologia Geral consiste no âmbito teórico (resultados colocados a escrito) da criminologia, enquanto que a Criminologia Clínica (Microcriminologia) consiste basicamente na aplicação prática da criminologia geral. Sendo assim, correta está a alternativa C.

Resposta: C

16. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014)

A criminologia pode ser conceituada como uma ciência _____, baseada na observação e na experiência, e _____ que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social:

- a) exata ... multidisciplinar.
- b) objetiva ... monodisciplinar.
- c) humana ... unidisciplinar.
- d) biológica ... transdisciplinar.
- e) empírica ... interdisciplinar.

RESOLUÇÃO:

A essa altura do campeonato você já deve estar “calejado” em acertar questões como essa. Vale repetir: a criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar (o que não se confunde com multidisciplinar, e trata-se do oposto de monodisciplinar).

Resposta: E

17. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014)

Conceitua-se a criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo, como uma ciência:

- a) abstrata e imensurável.
- b) biológica e indefinida.
- c) empírica e interdisciplinar.
- d) exata e mensurável.
- e) humana e indefinida.

RESOLUÇÃO:

Vale as mesmas considerações feitas para a questão anterior e outras já trabalhadas nesta aula. Perceba que, após uma bateria de questões pela banca Vunesp, independentemente do ano de aplicação, você estará apto a acertar qualquer questão sobre os temas trabalhados nesta e em aulas seguintes. Daí a importância de um estudo personalizado como o presente.

Resposta: C

18. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2013)

A microcriminologia, também conhecida por criminologia:

- a) do desenvolvimento, dedica-se ao estudo, centrado no comportamento criminoso do indivíduo, ao longo de sua vida.
- b) geral, dedica-se ao estudo sociológico do crime.
- c) aplicada, dedica-se às pesquisas de cunho acadêmico.
- d) clínica, estuda a pessoa do criminoso, em busca de sua ressocialização.
- e) analítica, estuda as relações entre as ciências sociais e as políticas de segurança pública.

RESOLUÇÃO:

A expressão Microcriminologia é sinônima de Criminologia Clínica, segundo a qual visa a aplicação dos conhecimentos e resultados da criminologia geral aos casos concretos, a exemplo da ressocialização do criminoso.

Resposta: D

19. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2013)

A Criminologia dos dias atuais:

- a) é uma ciência empírica, interdisciplinar, multidisciplinar e integrada.
- b) é uma ciência jurídica, autônoma, não controlável e sistematizada.
- c) não é considerada uma ciência, mas parte do Direito Penal.

- d) não é considerada uma ciência, mas parte da Sociologia.
e) não é considerada uma ciência, mas parte da Antropologia.

RESOLUÇÃO:

A questão é de duvidosa resolatividade. O gabarito assinalou como correta a alternativa A. De fato, todas as demais estão corretas, sendo de fácil constatação os pontos errôneos considerando todas as informações estudadas nesta aula. Ocorre que a questão considerou que a criminologia, além de interdisciplinar, seria também multidisciplinar. A multidisciplinaridade (que não é característica da Criminologia) é mais esparsa comparada com a interdisciplinaridade, na medida em que apresenta diversas conclusões de vários ramos do saber, cada qual chegando a resultados de mundo independente, ou seja, cada qual apresentando sua visão de determinado ponto de vista sem a preocupação de considerar as demais visões. Cremos que caberia recurso para a anulação desta questão, todavia, diante da ausência de recursos, o desfecho foi pela manutenção da questão.

Resposta: A

20. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2013)

Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como:

- a) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
b) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
c) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
d) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
e) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

RESOLUÇÃO:

Mais uma questão que repete a cobrança sobre o conceito e objetos de estudo da criminologia.

Resposta: C

21. (VUNESP – PC/SP – Agente – 2013)

É correto afirmar que a Criminologia:

- a) é uma ciência do dever-ser.
b) não é uma ciência interdisciplinar.
c) não é uma ciência multidisciplinar.
d) é uma ciência normativa.
e) é uma ciência empírica.

RESOLUÇÃO:

Questão que você deve estar rindo de tão fácil, após vencer todas as anteriores. Já sabemos que a criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar, sendo uma ciência do ser.

Resposta: E

22. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014)

O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é.

Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

- a) experimental ... jurídica.
- b) sociológico ... experimental.
- c) físico ... social.
- d) filosófico ... humana.
- e) psicológico ... normativa.

RESOLUÇÃO:

Além de se tratar de ciência interdisciplinar, um dos métodos utilizados pela criminologia é o sociológico.

Resposta: B

23. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2013)

Os métodos científicos utilizados pela criminologia são:

- a) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.
- b) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.
- c) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.
- d) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.
- e) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

RESOLUÇÃO:

Mais do mesmo pela Vunesp, exigindo os elementos mínimos do conceito de criminologia, bem como de dois de seus métodos.

Resposta: E

24. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2013)

Os objetos de estudo da moderna Criminologia são:

- a) a vítima e o delinquente.
- b) o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- c) o delito e o delinquente.
- d) o problema social, suas causas biológicas e o mimetismo.
- e) o crime e os fatores biopsicológicos decorrentes de sua prática.

RESOLUÇÃO:

A armadilha desta questão é que apresenta alternativas corretas, porém, incompletas (A e C). A alternativa que aponta corretamente (e de forma completa) os objetos da Criminologia é a alternativa B: crime, criminoso, vítima e controle social.

Resposta: B

25. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014)

São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto:

- a) a desigualdade social ... o Estado.
- b) a conduta ... o castigo.
- c) o direito ... a ressocialização.
- d) a sociedade ... o bem jurídico.
- e) o crime ... a vítima.

RESOLUÇÃO:

Outra questão que exige os objetos da criminologia, desta vez apenas para complementar os objetos já indicados (criminoso e controle social), estando correta a alternativa E (crime e vítima).

Resposta: E

26. (VUNESP – PC/SP – Agente – 2013)

É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos:

- a) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.
- b) a tipificação do delito e a cominação da pena.
- c) apenas o delito, o delinquente e o controle social.
- d) apenas o delito e o delinquente.
- e) apenas a vítima e o controle social.

RESOLUÇÃO:

A essa altura do campeonato, você já deve estar respondendo esse tipo de questão inconscientemente. Os quatro objetos da criminologia estão corretamente representados na alternativa A.

Resposta: A

27. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014)

Entende-se como controle social o conjunto de mecanismos e sanções sociais que visam submeter o homem aos modelos e normas do convívio comunitário. Desta forma, são exemplos de influências no controle social informal:

- a) Administração Penitenciária, PROCON e Judiciário.
- b) Polícia Militar, Ministério Público e Guarda Municipal.
- c) Tribunal de Contas, Forças Armadas e Ordem dos Advogados do Brasil.
- d) Família, Escola e Igrejas.
- e) Partidos Políticos, Conselho Tutelar e Polícia Civil.

RESOLUÇÃO:

Controle social informal é constituído por indivíduos ou grupos responsáveis pela formação da base humana fundamental, caráter pessoal do indivíduo (sociedade civil), possuindo finalidade preventiva e educacional, sem vínculo formal com o Estado/Administração Pública voltado para a segurança pública. Podemos citar como exemplos: família, escola, igreja, profissão, círculo de amigos, a opinião pública etc.

Resposta: D

28. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014)

É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

- a) Ministério Público.
- b) Polícia Judiciária.
- c) Poder Judiciário.
- d) Administração Penitenciária.
- e) Polícia Administrativa.

RESOLUÇÃO:

O órgão da segunda seleção da instância formal de controle social caracteriza-se pela atuação do Ministério Público, com a oferta da denúncia em face do delinquente.

Resposta: A

29. (CESPE – PC/PE – Delegado de Polícia – 2016)

A criminologia moderna.

- a) é uma ciência normativa, essencialmente profilática, que visa oferecer estratégias para minimizar os fatores estimulantes da criminalidade e que se preocupa com a repressão social contra o delito por meio de regras coibitivas, cuja transgressão implica sanções.
- b) ocupa-se com a pesquisa científica do fenômeno criminal — suas causas, características, sua prevenção e o controle de sua incidência —, sendo uma ciência causal-explicativa do delito como fenômeno social e individual.
- c) ocupa-se, como ciência causal-explicativa-normativa, em estudar o homem delinquente em seu aspecto antropológico, estabelece comandos legais de repressão à criminalidade e despreza, na análise empírica, o meio social como fatores criminógeno.
- d) é uma ciência empírica e normativa que fundamenta a investigação de um delito, de um delinquente, de uma vítima e do controle social a partir de fatos abstratos apreendidos mediante o método indutivo de observação.
- e) possui como objeto de estudo a diversidade patológica e a disfuncionalidade do comportamento criminal do indivíduo delinquente e produz fundamentos epistemológicos e ideológicos como forma segura de definição jurídico-formal do crime e da pena.

RESOLUÇÃO:

Questão que exige do candidato análise retida do conceito, métodos e objetos da criminologia. O aluno perceberá a tendência da banca examinadora em tentar confundi-lo ao embaralhar elementos do conceito do Direito Penal com a Criminologia.

A) Errado: a alternativa acaba descrevendo características do Direito Penal (ciência normativa, preocupada em desestimular os transgressores por meio da sanção penal). A Criminologia, ao contrário, não é ciência jurídica, normativa, teórica, tampouco exata. Trata-se de ciência empírica e interdisciplinar que se ocupa da análise do crime, delinquente, vítima e controle social.

B) Correto: de fato, a Criminologia considera o crime como fenômeno social e individual, estudando-o por meio de critérios científicos, tratando-se de ciência causal-explicativa (empírica e indutiva).

C) Errado: inicialmente, repete o erro da alternativa "A" ao afirmar que a Criminologia se trata de ciência normativa. Além disso, conforme já mencionado, a ciência que se ocupa em estabelecer comandos legais de repressão (pena) à criminalidade é o Direito Penal. Por fim, ao contrário do mencionado na alternativa, o meio social é um dos objetos de estudo da Criminologia moderna, sendo apontada, inclusive, por algumas teorias sociológicas, detentora de fatores criminógeno (causa de crimes).

D) Errado: Mais uma vez classifica erroneamente a criminologia como ciência normativa. Além disso, o estudo da Criminologia sobre seus respectivos objetos (crime, criminoso, vítima e controle social) parte de fatos concretos (e não abstratos), por se tratar de ciência empírica.

E) Errado: Considerando a interdisciplinaridade da Criminologia, é possível, especialmente por meio das teorias sociológicas, é possível a análise e compreensão de fatores, por exemplo, epistemológicos e ideológicos, todavia, não como forma segura (especialmente por não se tratar de ciências exatas). Por fim, cumpre reiterar que a definição jurídico-formal do crime e da pena pertencem ao Direito Penal.

Resposta: B

30. (CESPE – PC/GO – Delegado de Polícia – 2017)

Com relação ao objeto, às funções, às características e aos métodos da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia caracteriza-se por ser uma ciência normativa e unidisciplinar.
- b) O direito penal estabelece condutas vedadas, sob a cominação abstrata de uma pena; a criminologia, por sua vez, busca observar cada conduta de infração da lei penal como fenômeno humano, biopsicossocial.
- c) A criminologia é disciplina que alimenta o direito penal, mas dele não depende.
- d) Para que a vítima seja considerada como tal pela criminologia, é necessário que ela não tenha qualquer tipo de responsabilidade em relação ao crime.
- e) Os objetos da criminologia incluem: o delinquente, a vítima, o Poder Judiciário e o controle social.

RESOLUÇÃO:

A) Errado: Trata-se exatamente do oposto. A criminologia consiste em ciência empírica e interdisciplinar (se vale dos resultados de outras ciências). Ciência penal normativa é o Direito Penal.

B) Correto: A alternativa exige que o candidato conheça, ainda que de forma sintetizada, os conceitos do Direito Penal e da Criminologia. De fato, a tarefa de tipificar condutas criminosas e definir as respectivas sanções penais fica à cargo do Direito Penal. Por outro lado, a Criminologia, por meio do empirismo, se ocupa em analisar condutas criminosas levando em consideração fatores biológicos, psicológicos e sociológicos (biopsicossocial).

C) Errado: A Criminologia é ciência autônoma e, portanto, não alimenta ou serve ao Direito Penal ou qualquer outro ramo do saber. Apesar disso, a Criminologia deve estar em sintonia com a Política criminal e, por conseguinte, com o Direito Penal, vez que cada uma dessas ciências penais possui papel importante da prevenção da criminalidade (os resultados de uma servirá como fonte de dados para as outras).

D) Errado: O estudo da vítima pela criminologia (Vitimologia) aponta diversas classificações, sendo que em muitas delas há a participação da vítima (as vezes, determinantes) para a prática do crime pelo delinquente. A título de exemplo, podemos citar a classificação idealizada por Benjamin Mendelsohn (considerado o pai da Vitimologia), que reconhece em diversas ocasiões a participação ativa da vítima como estimulante (vítima menos culpada e vítima mais culpada que o delinquente) ou até mesmo determinante para o crime (vítima tão culpada quanto o delinquente). Ou seja, não é necessário que alguém não tenha qualquer tipo de responsabilidade em relação ao crime para ser classificado como vítima.

E) Errado: O erro está no "Poder Judiciário". A criminologia se ocupa do estudo do crime, criminoso, vítima e controle social.

Resposta: B

31. (NUCEPE – PC/PI – Delegado de Polícia – 2018)

Sobre a Criminologia é CORRETO afirmar.

- a) o crime é um fenômeno social.
- b) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- c) é uma ciência normativa e valorativa.
- d) o crime é um fenômeno filosófico.
- e) não tem por base a observação e a experiência.

RESOLUÇÃO:

A) Correto: A definição de crime apresentada pela Criminologia diverge do conceito apresentado pelo Direito Penal. Para a Criminologia, crime é fenômeno presente na sociedade, apresentando múltiplas facetas (problema social). Além disso, vale destacar que sob a ótica da Criminologia, o crime deve preencher os seguintes elementos constitutivos: reiteração do fato criminoso junto à sociedade (um fato isolado não se atribui a condição de crime); produção de sofrimento à vítima e ao corpo social (relevância social); persistência espaço-temporal do fato criminoso (distribuição pelo território durante um tempo juridicamente relevante; consenso acerca de sua etiologia (estudo da origem e causa) e das técnicas de intervenção para seu enfrentamento eficaz.

B) Errado: A Criminologia estuda 4 objetos, a saber: criminoso, crime, vítima e controle social.

C) Errado: A Criminologia não se confunde com o Direito Penal. O Direito Penal é que se trata de ciência normativa.

D) Errado: Conforme informado nos comentários da alternativa correta, o crime é um fenômeno social, e não filosófico.

E) Errado: A Criminologia é uma ciência empírica, ou seja, trabalha justamente com base na observação e experiência (ademais, esse é o significado, em síntese, do termo "empirismo").

Resposta: A

32. (FUMARC – PC/MG – Delegado de Polícia – 2018)

“Cabe definir a Criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delinquente e nos diversos modelos ou sistemas de resposta ao delito”. Esta apresentação ao conceito de Criminologia apresenta, desde logo, algumas das características fundamentais do seu método (empirismo e interdisciplinaridade), antecipando o objeto (análise do delito, do delinquente, da vítima e do controle social) e suas funções (explicar e prevenir o crime e intervir na pessoa do infrator e avaliar os diferentes modelos de resposta ao crime).

MOLINA, Antônio G.P.; GOMES, Luiz F.; Criminologia; 6. ed. reform., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais. p. 32.

Sobre o método, o objeto e as funções da criminologia, considera-se:

I. A luta das escolas (positivismo versus classicismo) pode ser traduzida como um enfrentamento entre adeptos de métodos distintos; de um lado, os partidários do método abstrato, formal e dedutivo (os clássicos) e, de outro, os que propugnavam o método empírico e indutivo (os positivistas).

II. Uma das características que mais se destaca na moderna Criminologia é a progressiva ampliação e problematização do seu objeto.

III. A criminologia, como ciência, não pode trazer um saber absoluto e definitivo sobre o problema criminal, senão um saber relativo, limitado, provisional a respeito dele, pois, com o tempo e o progresso, as teorias se superam.

Estão CORRETAS as assertivas indicadas em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

RESOLUÇÃO:

I) Correto: Realmente, as duas grandes Escolas da Criminologia se utilizam de métodos antagônicos entre si. A Escola Clássica que contou com Cesare Beccaria como um dos seus principais defensores, utilizou o método lógico-dedutivo e defendia que o crime é um ente jurídico, asseverava que o crime decorria do livre arbítrio do delinquente, de modo que o criminoso não poderia ser influenciado interna ou externa. Já a Escola Positiva, que teve por principal expoente Cesare Lombroso, utilizava o método empírico e dedutivo e enxergava o crime como um fenômeno patológico.

II) Correto: A criminologia moderna passa a enxergar o crime como um problema social, comunitário e de múltiplas facetas, fato que possibilita a ampliação da problematização de seus objetos de estudo.

III) Correto: Valendo-se dos métodos empírico e indutivo, a Criminologia não se trata de uma ciência exata, de caráter insofismável, absoluta. Sendo assim, seus resultados são relativos e, portanto, passíveis de erros.

Logo, a alternativa correta é a Letra “C”.

Resposta: C

33. (VUNESP – PC/CE – Delegado de Polícia – 2015)

Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em.

- a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.
- b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.
- c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.
- d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.
- e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

RESOLUÇÃO:

- A) Errado: A justiça criminal não constitui objeto da Criminologia, além das ausências do crime e controle social.
- B) Errado: A política criminal não constitui objeto da Criminologia, além das ausências da vítima e controle social.
- C) Errado: A justiça criminal e a pena não constituem objetos da Criminologia, além das ausências do crime, vítima e controle social.
- D) Errado: A justiça criminal e a pena não constituem objetos da Criminologia, além das ausências da vítima e controle social.
- E) Correto: A alternativa aponta com precisão os quatro objetos de estudo da Criminologia moderna.

Resposta: E

Lista de questões

1. (VUNESP – PC/SP – Delegado de Polícia – 2018) Assinale a alternativa que indica a correta relação da Criminologia com a Política Criminal, Direito Penal ou com o Sistema de Justiça Criminal:

- a) O Direito Penal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pelo Direito Penal, e a elas se circunscreve.
- b) A Criminologia, especialmente em sua vertente crítica, tem como incumbência a explicação e justificação do Sistema de Justiça Criminal que tem por finalidade a implementação do Direito Penal e conseqüente prevenção criminal.
- c) A Política Criminal é uma disciplina que estuda estratégias estatais para atuação preventiva sobre a criminalidade, e que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma ponte eficaz entre a criminologia, enquanto ciência empírica, e o direito penal, enquanto ciência axiológica.

d) A Política Criminal é condicionante e moldura da criminologia, visto que esta tem por objeto o estudo do crime e, assim, parte em suas diversas correntes e teorias, das definições criminais dogmáticas e legais postas pela Política Criminal, e a elas se circunscreve.

e) As teorias criminológicas da integração ou do consenso apontam o sistema de justiça criminal como fator que pode aprofundar a criminalidade, deslocando o problema criminológico do plano da ação para o da reação.

2. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018) A Criminologia é a ciência:

a) teórica que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.

b) teórica alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.

c) empírica e teórica, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.

d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.

e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

3. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018) Com relação ao método, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do:

a) dever ser, teórica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.

b) ser, empírica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.

c) dever ser, conceitual e abstrata, que se vale exclusivamente do método indutivo.

d) dever ser, teórica e especulativa, que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.

e) ser, empírica e teórica (observação da realidade), que se vale exclusivamente do método indutivo.

4. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2018) É correto afirmar que atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes, a saber:

a) vítima, criminoso, polícia e controle social.

b) polícia, ministério público, poder judiciário e controle social.

c) crime, criminoso, vítima e controle social.

d) polícia, ministério público, poder judiciário e sistema prisional.

e) forças de segurança, criminoso, vítima, controle social.

5. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2018) Assinale a alternativa correta em relação ao conceito, método, objeto ou finalidade da Criminologia.

a) Por ser uma categoria jurídica, o crime não é objeto de estudo da Criminologia, que se ocupa de seus efeitos.

- b) A finalidade precípua da Criminologia é fundamentar a tipificação criminal das condutas e as respectivas penas.
- c) Criminologia é uma ciência auxiliar do Direito Penal e a ele se circunscreve, visto ocupar-se das consequências dele decorrentes.
- d) A vítima, primeiro objeto a ser estudado pela Criminologia, deixou de ser interesse dessa ciência a partir do surgimento da vitimologia.
- e) Uma das finalidades da Criminologia, no seu atual estágio de desenvolvimento, é questionar a própria existência de alguns tipos de crimes.

6. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2018) O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é.

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

7. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2018) Segundo a doutrina dominante, Criminologia é uma ciência que se serve do método.

- a) empírico.
- b) dedutivo.
- c) lógico abstrato.
- d) normativo.
- e) dogmático.

8. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2018) A polícia, o ministério público, o poder judiciário e o sistema penitenciário são instituições encarregadas de exercer o controle social.

- a) informal.
- b) terciário.
- c) primário.
- d) secundário.
- e) formal.

9. (VUNESP – PC/SP – Agente de Telecomunicações – 2018) É correto afirmar que o controle social formal é representado, entre outras, pelas seguintes instâncias:

- a) Família, Escola e Ministério Público.
- b) Igreja, Família e Opinião Pública.
- c) Escola, Igreja e Polícia.
- d) Forças Armadas, Polícia e Escola.
- e) Polícia, Forças Armadas e Ministério Público.

10. (VUNESP – PC/SP – Agente de Telecomunicações – 2018) A criminologia:

- a) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- b) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- c) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- d) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- e) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.

11. (VUNESPE - PC/SP – INVESTIGADOR – 2018) É correto afirmar que a Polícia Civil é uma:

- a) Polícia Administrativa, que integra o controle social formal.
- b) Polícia Administrativa, que integra o controle social formal e informal.
- c) Polícia Judiciária, que não integra o controle social.
- d) Polícia Judiciária, que integra o controle social formal.
- e) Polícia Judiciária, que integra o controle social informal.

12. (VUNESPE - PC/SP – ESCRIVÃO – 2018) O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é:

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

13. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de.

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual.
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

14. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2013) Entende-se por Etiologia Criminal a ciência que estuda e investiga.

- a) a criminalística, isto é, o processo de desenvolvimento do crime.
- b) a transmissão congênita de fatores psicológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.
- c) a criminogênese, que objetiva explicar quais são as causas do crime.
- d) o fenômeno do delito e as formas de prevenção secundária.
- e) a transmissão genética de fatores biológicos, propensos ao desenvolvimento da criminalidade.

15. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014) Segundo a doutrina dominante, a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: a criminologia _____ que consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do seu objeto; e a criminologia _____ que consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

- a) prática ... social.
- b) comparativa ... observativa.
- c) geral ... clínica.
- d) individual ... científica.
- e) metódica ... particular.

16. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014) A criminologia pode ser conceituada como uma ciência _____, baseada na observação e na experiência, e _____ que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social:

- a) exata ... multidisciplinar.
- b) objetiva ... monodisciplinar.
- c) humana ... unidisciplinar.
- d) biológica ... transdisciplinar.
- e) empírica ... interdisciplinar.

17. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014) Conceitua-se a criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo, como uma ciência:

- a) abstrata e imensurável.
- b) biológica e indefinida.
- c) empírica e interdisciplinar.
- d) exata e mensurável.
- e) humana e indefinida.

18. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2013) A microcriminologia, também conhecida por criminologia:

- a) do desenvolvimento, dedica-se ao estudo, centrado no comportamento criminoso do indivíduo, ao longo de sua vida.
- b) geral, dedica-se ao estudo sociológico do crime.
- c) aplicada, dedica-se às pesquisas de cunho acadêmico.
- d) clínica, estuda a pessoa do criminoso, em busca de sua ressocialização.
- e) analítica, estuda as relações entre as ciências sociais e as políticas de segurança pública.

19. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2013) A Criminologia dos dias atuais:

- a) é uma ciência empírica, interdisciplinar, multidisciplinar e integrada.
- b) é uma ciência jurídica, autônoma, não controlável e sistematizada.

- c) não é considerada uma ciência, mas parte do Direito Penal.
- d) não é considerada uma ciência, mas parte da Sociologia.
- e) não é considerada uma ciência, mas parte da Antropologia.

20. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2013) Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como:

- a) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.
- b) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- c) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- d) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.
- e) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

21. (VUNESP – PC/SP – Agente – 2013) É correto afirmar que a Criminologia:

- a) é uma ciência do dever-ser.
- b) não é uma ciência interdisciplinar.
- c) não é uma ciência multidisciplinar.
- d) é uma ciência normativa.
- e) é uma ciência empírica.

22. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014) O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é.

Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

- a) experimental ... jurídica.
- b) sociológico ... experimental.
- c) físico ... social.
- d) filosófico ... humana.
- e) psicológico ... normativa.

23. (VUNESP – PC/SP – Papiloscopista – 2013) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são:

- a) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.
- b) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.
- c) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.
- d) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.
- e) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

24. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2013) Os objetos de estudo da moderna Criminologia são:

- a) a vítima e o delinquente.
- b) o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.
- c) o delito e o delinquente.
- d) o problema social, suas causas biológicas e o mimetismo.

e) o crime e os fatores biopsicológicos decorrentes de sua prática.

25. (VUNESP – PC/SP – Escrivão – 2014) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto:

a) a desigualdade social ... o Estado.

b) a conduta ... o castigo.

c) o direito ... a ressocialização.

d) a sociedade ... o bem jurídico.

e) o crime ... a vítima.

26. (VUNESP – PC/SP – Agente – 2013) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos:

a) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

b) a tipificação do delito e a cominação da pena.

c) apenas o delito, o delinquente e o controle social.

d) apenas o delito e o delinquente.

e) apenas a vítima e o controle social.

27. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014) Entende-se como controle social o conjunto de mecanismos e sanções sociais que visam submeter o homem aos modelos e normas do convívio comunitário. Desta forma, são exemplos de influências no controle social informal:

a) Administração Penitenciária, PROCON e Judiciário.

b) Polícia Militar, Ministério Público e Guarda Municipal.

c) Tribunal de Contas, Forças Armadas e Ordem dos Advogados do Brasil.

d) Família, Escola e Igrejas.

e) Partidos Políticos, Conselho Tutelar e Polícia Civil.

28. (VUNESP – PC/SP – Investigador – 2014) É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

a) Ministério Público.

b) Polícia Judiciária.

c) Poder Judiciário.

d) Administração Penitenciária.

e) Polícia Administrativa.

29. (CESPE – PC/PE – Delegado de Polícia – 2016) A criminologia moderna.

a) é uma ciência normativa, essencialmente profilática, que visa oferecer estratégias para minimizar os fatores estimulantes da criminalidade e que se preocupa com a repressão social contra o delito por meio de regras coibitivas, cuja transgressão implica sanções.

- b) ocupa-se com a pesquisa científica do fenômeno criminal — suas causas, características, sua prevenção e o controle de sua incidência —, sendo uma ciência causal-explicativa do delito como fenômeno social e individual.
- c) ocupa-se, como ciência causal-explicativa-normativa, em estudar o homem delincente em seu aspecto antropológico, estabelece comandos legais de repressão à criminalidade e despreza, na análise empírica, o meio social como fatores criminógeno.
- d) é uma ciência empírica e normativa que fundamenta a investigação de um delito, de um delincente, de uma vítima e do controle social a partir de fatos abstratos apreendidos mediante o método indutivo de observação.
- e) possui como objeto de estudo a diversidade patológica e a disfuncionalidade do comportamento criminal do indivíduo delincente e produz fundamentos epistemológicos e ideológicos como forma segura de definição jurídico-formal do crime e da pena.

30. (CESPE – PC/GO – Delegado de Polícia – 2017) Com relação ao objeto, às funções, às características e aos métodos da criminologia, assinale a opção correta.

- a) A criminologia caracteriza-se por ser uma ciência normativa e unidisciplinar.
- b) O direito penal estabelece condutas vedadas, sob a cominação abstrata de uma pena; a criminologia, por sua vez, busca observar cada conduta de infração da lei penal como fenômeno humano, biopsicossocial.
- c) A criminologia é disciplina que alimenta o direito penal, mas dele não depende.
- d) Para que a vítima seja considerada como tal pela criminologia, é necessário que ela não tenha qualquer tipo de responsabilidade em relação ao crime.
- e) Os objetos da criminologia incluem: o delincente, a vítima, o Poder Judiciário e o controle social.

31. (NUCEPE – PC/PI – Delegado de Polícia – 2018) Sobre a Criminologia é CORRETO afirmar.

- a) o crime é um fenômeno social.
- b) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- c) é uma ciência normativa e valorativa.
- d) o crime é um fenômeno filosófico.
- e) não tem por base a observação e a experiência.

32. (FUMARC – PC/MG – Delegado de Polícia – 2018) “Cabe definir a Criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delincente e nos diversos modelos ou sistemas de resposta ao delito”. Esta apresentação ao conceito de Criminologia apresenta, desde logo, algumas das características fundamentais do seu método (empirismo e interdisciplinaridade), antecipando o objeto (análise do delito, do delincente, da vítima e do controle social) e

suas funções (explicar e prevenir o crime e intervir na pessoa do infrator e avaliar os diferentes modelos de resposta ao crime).

MOLINA, Antônio G.P.; GOMES, Luiz F.; Criminologia; 6. ed. reform., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais. p. 32.

Sobre o método, o objeto e as funções da criminologia, considera-se:

I. A luta das escolas (positivismo versus classicismo) pode ser traduzida como um enfrentamento entre adeptos de métodos distintos; de um lado, os partidários do método abstrato, formal e dedutivo (os clássicos) e, de outro, os que propugnavam o método empírico e indutivo (os positivistas).

II. Uma das características que mais se destaca na moderna Criminologia é a progressiva ampliação e problematização do seu objeto.

III. A criminologia, como ciência, não pode trazer um saber absoluto e definitivo sobre o problema criminal, senão um saber relativo, limitado, provisional a respeito dele, pois, com o tempo e o progresso, as teorias se superam.

Estão CORRETAS as assertivas indicadas em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

33. (VUNESP – PC/CE – Delegado de Polícia – 2015) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em.

- a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.
- b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.
- c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.
- d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.
- e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Gabarito

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. C | 13. D | 25. E |
| 2. D | 14. C | 26. A |
| 3. B | 15. C | 27. D |
| 4. C | 16. E | 28. A |
| 5. E | 17. C | 29. A |
| 6. E | 18. D | 30. B |
| 7. A | 19. A | 31. B |
| 8. E | 20. C | 32. A |
| 9. E | 21. E | 33. C |
| 10. A | 22. B | 34. E |
| 11. D | 23. E | |
| 12. E | 24. B | |

RESUMO DIRECIONADO

Criminologia	
Conceito	Ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, que se preocupa em estudar, por meio de métodos biológicos e sociológicos, o crime/delito, o criminoso/delinquente, a vítima e o controle social, com escopo de controle e prevenção da criminalidade, tratando do crime como problema social.
Cientificidade	Possui status de ciência autônoma, especialmente por contar com função, métodos e objetos próprios.
Métodos	Utiliza-se dos métodos experimental/empírico; indutivo; biológico e sociológico.
Objetos	Delito/Crime, Delinquente/Criminoso, Vítima e Controle Social.
	O Controle social divide-se em: a) Informal: constituídos por aqueles indivíduos ou grupos responsáveis pela formação da base humana fundamental, caráter pessoal do indivíduo (sociedade civil), possuindo finalidade preventiva e educacional (família, escola, amigos, igreja, etc.). b) Formal: são compostos por órgãos e instrumentos constituídos pelo Estado (Polícia, Ministério Público, Poder Judiciário, etc.). Podem ser de Primeira seleção (Polícia Civil e Federal); Segunda seleção (Ministério Público); e, de Terceira Seleção (Poder Judiciário).
Finalidades	Tem como finalidade compreender e prevenir o delito, intervir na pessoa do delinquente, e valorar os diferentes modelos de respostas à criminalidade de vários ramos do conhecimento, constituindo núcleo do saber apoiado em bases científicas.



@prof.diegopureza



Prof. Diego Pureza